

## 9º FÓRUM DE EXTENSÃO E CULTURA DA UEM

### MEDICAMENTOS CAUSADORES DE REAÇÕES ADVERSAS REGISTRADAS NO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE MARINGÁ EM 2007, 2008 E 2009

Priscila Alexandre Marques Alves<sup>1</sup>

Pedro Davantel Porte<sup>1</sup>

Luiz Alfredo Calvo Fracasso<sup>1</sup>

Paulo Roberto Donadio<sup>2</sup>

Paula Nishiyama<sup>3</sup>

O Hospital Universitário de Maringá (HUM) participa do projeto da ANVISA denominado Projeto Hospital Sentinela (PHS), cujo objetivo principal é a identificação de eventos adversos associados a medicamentos, equipamentos, sangue e hemoderivados, saneantes e infecção hospitalar. A área de Farmacovigilância (FV) tem como objetivo identificar, avaliar e compreender os efeitos adversos ou qualquer outro problema relacionado ao medicamento, como queixas técnicas, desvios de qualidade, erros de medicação e suspeitas de reações adversas a medicamentos (RAMs). Este trabalho tem como objetivo descrever os eventos adversos a medicamentos notificados à Gerência de Risco do PHS durante os anos de 2007, 2008 e 2009 no HUM. O levantamento dos dados demonstrou que em 2007 foram registradas 63 comunicações de suspeita de RAM, dos quais 28 (44,4%) foram de queixas técnicas, 23 (36,5%) de suspeitas de RAM, 11 (17,5%) foram considerados inconclusivos por não apresentarem dados suficientes para avaliação e 1 caso (1,6%) de erro de medicação. Em 2008 foram registradas 68 comunicações, dentre essas, 13 (19,1%) foram consideradas erro de medicação ou foram inconclusivas. Das 55 comunicações restantes, 5 foram casos comunicados repetidamente por diferentes profissionais, totalizando 50 casos analisados. Destes, 37 foram notificados à ANVISA como suspeita de RAM e 13 não foram consideradas reações adversas a medicamentos. Em 2009 foram registradas 63 comunicações. Dentre essas, 44 (69,8%) foram consideradas como suspeitas de RAM, 11 (17,4%) como evento não relacionado ao medicamento suspeito, 4 (6,3%) reações que aconteceram antes da internação e 4 (6,3%) comunicações ainda estão em estudo. Assim, a Farmacovigilância, estudou 59 comunicações das quais, três foram comunicados duas vezes por diferentes profissionais, totalizando 56 casos diferentes analisados e 34 foram enviados à ANVISA. Quanto à classe de medicamento causadora da RAM, em 2007 e 2008 o antimicrobiano foi a principal classe envolvida (60,9% e 58,4%, respectivamente) o que nos mostra que é uma constante dentro do HUM o alto índice de RAM por antibióticos. No entanto, em 2009 prevaleceram os antivirais (39,5%), seguidos pelos antibióticos (26,3%), depois os analgésicos (21,1%), anti-ulcerosos (5,3%) e, em igual número, anticonvulsivantes, anti-helmínticos, e colírios (2,6%). O grande número de comunicações de antivirais deve-se ao uso do Tamiflu<sup>®</sup>, usado no tratamento da Gripe A (vírus H1N1). Em segundo lugar, em 2007, estavam os anticonvulsivantes com 8,8% das notificações. Já em 2008 a segunda classe prevalente foi a dos

<sup>1</sup> Acadêmico do curso de Medicina. Universidade Estadual de Maringá.

<sup>2</sup> Docente. Especialista em Reumatologia. Departamento de Medicina, Universidade Estadual de Maringá.

<sup>3</sup> Docente. Doutora em Saúde Coletiva. Departamento de Ciências Básicas da Saúde, Universidade Estadual de Maringá.

analgésicos com 11,4% das notificações. Os demais medicamentos notificados em 2007 tiveram apenas um (4,33%) caso de suspeita de RAM cada, foram eles: antiemético, vacina anti-gripal, anorexígeno, corticosteróide, AINE, antineoplásico e associação de analgésico e antimicrobiano. Em 2008, os demais foram os Anti-ulcerosos (5,7%), Antiinflamatório não esteroidal (3,8%) e outras classes com também apenas uma notificação cada. O trabalho desenvolvido pela equipe de Farmacovigilância está contribuindo para o estabelecimento do perfil das RAMs que ocorrem no HUM e também a nível nacional. Com estes dados é possível conhecer melhor o perfil dos medicamentos e identificar os padrões de uso dos mesmos, fornecendo informações para tornar mais seguro o uso dos medicamentos.

**Palavras-chave:** Reações adversas a medicamentos. Farmacovigilância. Eventos adversos.

**Área temática:** Saúde

**Coordenadora do projeto:** Paula Nishiyama, [pnishiyama@uem.br](mailto:pnishiyama@uem.br), Departamento de Ciências Básicas da Saúde, Universidade Estadual de Maringá.